

Apresentação do Número 15

Prezados(as) leitores(as), autores(as), editores(as) e demais colaboradores da *Revista Discente Ofícios de Clio*, é com muita alegria que a Equipe Editorial divulga a edição de número 15 de nossa revista. Buscamos, dessa forma, prosseguir com nosso compromisso em contribuir para a construção responsável, colaborativa e coletiva das ciências humanas, reiterando nosso objetivo de representar um espaço aberto para publicação de discentes da graduação e da pós-graduação em História e áreas próximas.

A presente edição conta com sete artigos compondo o Dossiê Temático intitulado *Escravidões, experiências de liberdades e pós-abolição no Brasil*, proposto por discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o doutorando Bruno Martins de Castro e a doutoranda Cleudiza Fernandes de Souza. Para além, a edição de número 15 conta com um artigo do Dossiê permanente Ensino de História e quatro produções na seção de artigos livres.

Iniciamos a seção de artigos do Dossiê Ensino de História com o artigo intitulado *Educação para todos? A trajetória histórica de exclusão escolar da população negra e a importância da Lei 10.639/2003 na Educação Infantil*, realizado por Maria Auxiliadora Oliveira da Silva, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Esse trabalho busca analisar a exclusão escolar da população negra no país. Ao estudar a trajetória histórica desta exclusão, a autora salienta as lutas travadas por tal população no ambiente escolar desde o período da abolição da escravidão até o advento da Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira na Educação Básica, demonstrando que discriminação e preconceito ainda estão presentes no sistema educacional brasileiro.

Em seguimento, temos a seção de Artigos Livres, contando com o trabalho produzido pela doutoranda em História Intelectual da Universidade Federal de Ouro Preto, Maria Júlia Parente Félix. O artigo intitulado *O “Marxismo Weberiano”: uma crítica à luz da História Intelectual* contribui para o debate teórico, ao traçar reflexões acerca das construções do chamado “marxismo weberiano”, bem como sobre as discussões que almejam compreendê-lo. A autora ampara-se em produções como *As aventuras da dialética*, de Maurice Merleau-Ponty e *História e a consciência de classe*, de György Lukács, findando elucidar as disputas que envolvem esse campo.

Já o trabalho intitulado *Modalidades, conceitos e abordagens historiográficas no estudo do sindicalismo rural*, escrito por Patrícia Schneid Altenburg, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História pela Universidade Federal de Pelotas, busca realizar uma

discussão teórico-metodológica sobre o sindicalismo rural brasileiro. A pesquisa teve por base a análise do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço do Sul durante o período da Ditadura Militar no Brasil, vinculando-se à História Social e à conceitos como “Classe” e “Grupos sociais”. Desta forma, buscando uma análise mais completa, o artigo aborda conceitos do campo da política e do poder, além de debates sobre memória e micro-história, elucidando a contribuição da última para uma compreensão mais aprofundada acerca das relações presentes entre os indivíduos da estrutura sindical rural brasileira e o seu contexto histórico.

Não longe, a edição conta ainda com reflexões sobre a pena do degredo, através do artigo intitulado *“Os indesejados no alvo da Justiça”: o banimento como punição nas Ordenações Filipinas e no Código Penal do Império (1603-1830)*, escrito por Lucas William Barbosa Laroça, graduado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e mestrando pela mesma instituição. O autor discorre, nessa produção, a respeito de como o afastamento por meio do degredo, método de punição extremamente popular no Brasil colonial, também foi sutilmente aplicado no Brasil Império. Com um enfoque maior no aspecto legislativo presente nas Ordenações do Reino e nas Ordenações Filipinas, Lucas procura assimilar o degredo como uma categoria de punição existente nas duas legislações supracitadas.

Para finalizar a atual edição, a gestão do Pe. Odílio Lopes de Melo Galvão como prefeito de Senado Pompeu (CE) é analisada por Antônio Wesley do Nascimento Martins, mestrando em História pela Universidade Estadual do Ceará. Considerado um “coronel de batina”, Pe. Odílio angariou grande apreço da população por suas atividades assistencialistas, o que lhe possibilitou tornar-se prefeito daquela cidade em 1962. O artigo denominado *Fraudes, Tensões e Violência: a gestão executiva de Pe. Odílio em Senador Pompeu-CE*, examina fontes oficiais e impressas para compreender o período conturbado de sua gestão, caracterizada, como mostra o autor, por tensões com o Legislativo, mudanças políticas e fraudes administrativas.

Ficamos na expectativa de que, com os trabalhos presentes na atual edição, bem como com as reflexões e problematizações propostas, leitores e leitoras possam vislumbrar os diálogos interdisciplinares e as diferentes perspectivas que compõem a produção de conhecimento das ciências humanas no Brasil. Esperamos que os artigos aqui tratados venham colaborar para a construção e consolidação do saber científico. Boa leitura!

Equipe Editorial:

Márcia Janete Espig

Amanda Rodrigues Guelso

Ariane Regina Bueno Cunha

Bethânia Luísa Lessa Werner

Douglas Reisdorfer

Francine Sedrez Bunde

Isabelle Brancão Chaves

Laura Bergozza Pereira

Leonardo Silva Amaral

Víctor Blaskoski Lehugeur

Vitor Borges da Cunha